



# Câmara Dos Deputados

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº.

DE 2013.

(Do Sr. Deputado Júlio César – PSD/PI)

*Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe da Secretaria de Aviação Civil que requeira à ANAC informações sobre passagens aéreas.*

Senhor Presidente,

Solicito, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e dos arts. 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, para que, ouvida a Mesa, seja solicitado ao Excelentíssimo Sr. Ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil que requeira à ANAC e, em seguida, encaminhe-me a resposta para os seguintes questionamentos:

1. Qual a composição dos custos da bilhetagem aérea nacional?
2. Existe subsídio do governo federal para as empresas aéreas operarem voos regionais ou nacionais? Se sim, qual a monta, os beneficiários e qual a metodologia de cálculo e concessão?
3. Como a ANAC supervisiona a precificação da bilhetagem aérea nacional, tendo em vista que a autarquia tem função zelar pelo interesse do usuário?
4. Qual o último estudo acerca da composição dos preços nacionais por milhagem voada, comparando o Brasil, todos os países da América do Sul, da América do Norte e da Europa?
5. Qual o percentual de ocupação média de aeronaves de empresas nacionais em voos nacionais e internacionais?
6. Qual o custo fixo de operação por aeronave nas quatro maiores empresas aéreas no Brasil?



## Câmara Dos Deputados

7. Qual o percentual do custo dos combustíveis por aeronave BOEING, AIRBUS e EMBRAER, na composição dos custos das passagens das empresas brasileiras?
8. Por que o preço da passagem adquirida sem programação é até 15 vezes maior do que o preço da passagem promocional?
9. Qual o percentual de bilhetes aéreos à venda atualmente no país, com valor abaixo de R\$100,00?

### **JUSTIFICAÇÃO**

O Requerimento justifica-se pela necessidade de estudar os preços das passagens aéreas nacionais, tendo em vista que muitos dos preços praticados no mercado interno brasileiro são, por vezes, maiores que os praticados em viagens internacionais.

Com as respostas aos questionamentos apresentados será possível entender a precificação dos bilhetes aéreos brasileiros e inferir se há indícios de conluio entre as empresas.

Sala da Comissão, em 11 de maio de 2013.

**Deputado JÚLIO CÉSAR**

**PSD/PI**